

Plano empresarial para implementação de explorações pecuárias

A implementação de explorações pecuárias é uma atividade que não deve ser descurada pelos médicos veterinários. A sua formação permite-lhes compreender o animal e a sua relação com o ambiente que o rodeia, nomeadamente as instalações pecuárias, bem como as pastagens ao seu dispor. Assim, antes da execução física de qualquer investimento, toma-se imperioso definir um adequado plano empresarial, alicerçado em fundamentos técnicos e científicos. Na presente livro retrata a elaboração de um plano empresarial para a implementação de uma exploração de caprinos com vocação creatófora, para a instalação de uma jovem agricultora, ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural (Proder), tendo por base considerando técnicos-científicos e legais, adaptando-os a uma realidade Portuguesa concreta.

Licenciado em Engenharia Zootécnica(1998)pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro(Vila Real,Portugal)e prosseguindo estudos em Medicina Veterinária, Nelson Viana é fundador(2002)e sócio da empresa Agrireal-Consultoria, Produção e Comercialização, Lda. e técnico do Centro de Gestão Agrária do Cima Corgo(CGACC), associação que fundou em 1999.



978-3-8417-1640-8

Dimensionamento de um capril

dos Santos Viana, Viana, Simões

Nelson Manuel dos Santos Viana · Helder Viana · João Simões

Plano empresarial para implementação de explorações pecuárias

Estudo de caso em caprinicultura

**Nelson Manuel dos Santos Viana
Helder Viana
João Simões**

Plano empresarial para implementação de explorações pecuárias

**Nelson Manuel dos Santos Viana
Helder Viana
João Simões**

**Plano empresarial para
implementação de explorações
pecuárias**

Estudo de caso em caprinicultura

Novas Edições Acadêmicas

Impressum / Impressão

Bibliografische Information der Deutschen Nationalbibliothek: Die Deutsche Nationalbibliothek verzeichnet diese Publikation in der Deutschen Nationalbibliografie; detaillierte bibliografische Daten sind im Internet über <http://dnb.d-nb.de> abrufbar.

Alle in diesem Buch genannten Marken und Produktnamen unterliegen warenzeichen-, marken- oder patentrechtlichem Schutz bzw. sind Warenzeichen oder eingetragene Warenzeichen der jeweiligen Inhaber. Die Wiedergabe von Marken, Produktnamen, Gebrauchsnamen, Handelsnamen, Warenbezeichnungen u.s.w. in diesem Werk berechtigt auch ohne besondere Kennzeichnung nicht zu der Annahme, dass solche Namen im Sinne der Warenzeichen- und Markenschutzgesetzgebung als frei zu betrachten wären und daher von jedermann benutzt werden dürften.

Informação biográfica publicada por Deutsche Nationalbibliothek: Nationalbibliothek numera essa publicação em Deutsche Nationalbibliografie; dados biográficos detalhados estão disponíveis na Internet: <http://dnb.d-nb.de>.

Os outros nomes de marcas e produtos citados neste livro estão sujeitos à marca registrada ou a proteção de patentes e são marcas comerciais registradas dos seus respectivos proprietários. O uso dos nomes de marcas, nome de produto, nomes comuns, nome comerciais, descrições de produtos, etc. Inclusive sem uma marca particular nestas publicações, de forma alguma deve interpretar-se no sentido de que estes nomes possam ser considerados ilimitados em matérias de marcas e legislação de proteção de marcas e, portanto, ser utilizadas por qualquer pessoa.

Coverbild / Imagem da capa: www.ingimage.com

Verlag / Editora:

Novas Edições Acadêmicas

ist ein Imprint der / é uma marca de

OmniScriptum GmbH & Co. KG

Bahnhofstraße 28, 66111 Saarbrücken, Deutschland / Niemcy

Email / Correio eletrônico: info@nea-edicoes.com

Herstellung: siehe letzte Seite /

Publicado: veja a última página

ISBN: 978-3-8417-1640-8

Copyright / Copirraite © 2016 OmniScriptum GmbH & Co. KG

Alle Rechte vorbehalten. / Todos os direitos reservados. Saarbrücken 2016

Dedico este livro aos meus filhos, Duarte
e Beatriz, para que lhes sirva de exemplo!

"Não há diferenças fundamentais entre o homem e os animais nas suas faculdades mentais...os animais, como os homens, demonstram sentir prazer, dor, felicidade e sofrimento."

Charles Darwin

Índice Geral

| | |
|--|------------|
| Índice Geral..... | iii |
| Lista de Siglas e Abreviaturas..... | v |
| 1. Introdução..... | 1 |
| 2. Caracterização do promotor/jovem agricultor..... | 3 |
| 2.1. Ano de candidatura..... | 3 |
| 2.2. Identificação do jovem agricultor | 3 |
| 2.3. Enquadramento do regime do IVA | 4 |
| 2.4. Produtor individual..... | 4 |
| 2.5. Critérios de elegibilidade dos beneficiários | 4 |
| 3. Caracterização da operação | 10 |
| 3.1. Critérios de elegibilidade das operações | 10 |
| 3.2. Caracterização inicial da exploração..... | 11 |
| 3.3. Ações implementadas..... | 12 |
| A) Condições das explorações | 13 |
| B) Implantação da Instalação | 23 |
| C) Afastamento da implantação da instalação | 26 |
| D) Compartimentação do parque de retenção | 26 |
| G) Vedações Exteriores dos Parques de Pastoreio..... | 44 |
| H) Sistemas de Abastecimento de água e alimentação dos parques do pastoreio | 45 |
| I) Compartimentação dos Parques de Pastoreio. | 49 |
| J) Pontos de acesso às pastagens..... | 50 |
| K) Parque e cais de inspeção e carga dos animais | 52 |
| L) Isolamento e manutenção de animais enfermos ou acidentados..... | 52 |

| | |
|--|-----------|
| 4. Investimento na exploração pecuária..... | 56 |
| 4.1. Descrição da operação..... | 56 |
| 4.2. Investimento | 56 |
| 4.3. Descrição detalhada dos investimentos..... | 56 |
| 4.4. Estrutura de financiamento..... | 57 |
| 4.5. Evolução do efetivo pecuário da exploração | 59 |
| 5. Rentabilidade da Operação | 63 |
| 5.1. Proveitos..... | 63 |
| Quadro 15- Áreas, efetivo animal e quantidades vendidas..... | 65 |
| 5.2. Custos | 66 |
| 5.3. Cálculo da Viabilidade Económica da Operação..... | 69 |
| 6. Conclusão..... | 71 |
| 7. Referências Bibliográficas..... | 73 |

Lista de Siglas e Abreviaturas

CN/ha – Cabeças normais por hectare

HACCP - *Hazard Analysis and Critical Control Points* (Análise dos pontos críticos de controlo)

IFAP – Instituto de Financiamento à Agricultura e Pescas

INR – Incentivo Não Reembolsável

IVA – Imposto sobre o valor acrescentado

MADRP – Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Nifap – Número de identificação do beneficiário do IFAP

NP - Núcleo de Produção

NPB - Núcleo de Produção de Bovinos

NPOC – Núcleo de Produção de Ovinos e Caprinos

NUTS II – Nomenclatura de unidades territoriais para fins estatísticos no Continente (Norte, Centro Lisboa Alentejo e Algarve) e Regiões autónomas dos Açores e Madeira

NUTS III - Nomenclatura de unidades territoriais para fins estatísticos no Continente (Norte 8 - Ave, Cavado, Douro, Entre Douro e Vouga, Grande Porto, Minho-Lima, Tâmega, Alto Trás-os-Montes; Centro 12 - Baixo Mondego, Baixo Vouga, Beira Interior Norte, Beira Interior Sul, Cova da Beira, Dão-Lafões, Médio Tejo, Oeste, Pinhal Interior Norte, Pinhal Interior Sul, Pinhal Litoral, Serra da Estrela; Lisboa 2 - Grande Lisboa e Península de Setúbal; Alentejo 5 - Alentejo Central, Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Baixo Alentejo, Lezíria do Tejo; Algarve 1 - Algarve) e 2 correspondentes às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

OCM – Organização do Mercado Comum

Proder – Programa de Desenvolvimento Rural

PRODI – Produção Integrada

REFI – Taxa de referenciamento do Banco Central Europeu

UF - Unidade Forrageira

1. Introdução

Na idealização de uma exploração zootécnica, a elaboração de um **estudo prévio** de viabilidade técnica e económica torna-se, cada vez mais, um passo vital (Viana, 1998).

A instalação de Jovens Agricultores, como por exemplo ocorreu no âmbito do Proder (programa de desenvolvimento rural), previa o apoio à instalação inicial da sua atividade, desde que ancorada num **plano empresarial** de desenvolvimento e adaptação da exploração agrária, que conseguisse gerar impactos positivos nos setores e na zona em que fosse aplicado. Esse plano, quando sustentável, devia contribuir para melhorar a atividade implementada, bem como criar uma dinâmica empresarial apoiada em novos saberes, melhorar a capacidade de adaptação com aperfeiçoamento da gestão, graus de produtividade mais elevados e, conseqüentemente, maior capacidade em singrar no mercado (Proder, 2011). Nesse sentido, o candidato tinha que apresentar um plano empresarial, devidamente fundamentado, que caracterizasse globalmente a exploração, nomeadamente: a situação inicial da exploração, as etapas, as metas específicas e a descrição pormenorizada dos investimentos necessários à implementação da atividade agrária pretendida (Proder, 2012). No referido plano empresarial, todos os investimentos apresentados tinham de ser devidamente justificados, devendo ser explicada a sua relação com as atividades que se pretendiam implementar. Esse plano tinha que demonstrar a capacidade do promotor em empreender um conjunto de atividades, em consonância com as suas disponibilidades financeiras, que pudessem viabilizar a sua atividade de empresário agrícola (Proder, 2011).

A elaboração dos planos empresariais teve, também, em consideração o que está consagrado no Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro, que estabelece as condições gerais para o exercício das atividades pecuárias. As normas regulamentares aplicáveis à atividade de detenção e produção pecuária, ou atividades complementares, de animais das espécies bovina, ovina e **caprina** estão definidas na Portaria n.º 638/2009 de 9 de Junho, conforme refere o seu capítulo I, artigo 1.

O presente trabalho teve como principal objetivo fazer uma descrição holística da implementação de um projeto de exploração caprina, assim como a previsão da sua viabilidade económica em anos posteriores.

Deste modo, para concretizar este objetivo, serviu como guia um exemplo real.